

Arnelliaceae Nakai

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Aline Matos de Souza

Instituto de Botânica de São Paulo; ninedesouza@gmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Emília de Brito Valente

Universidade Estadual de Feira de Santana; ebvalente@gmail.com

Hermeson Cassiano de Oliveira

Universidade Estadual do Piauí; hermeson123@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

Luana de Souza Prochazka

Universidade Federal do ABC; prochazka.luana@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Arnelliaceae, *Gongylanthus*, *Southbya*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. 2020. Arnelliaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97182>.

DESCRIÇÃO

Plantas muito pequenas, verde até marrom ou avermelhada, algumas vezes esbranquiçada. Ramos intercalares, sem estolões. Filídios súcubos, opostos e unidos pela base dorsal, orbiculares até oblongos, com o ápice rombico, margem inteira. Células com parede delgada ou com trigonios, alongadas na região ventral, cutícula lisa ou papilosa, óleo corpos granulares. Anfigastros ausentes. Rizóides raros. Gametângios sob pequenos ramos laterais. Esporófito surgindo de um marsúpio ou perianto. Secção transversal da seta com muitas células. Capsula alongada, 2 camadas epidérmicas. Reprodução vegetativa desconhecida.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Filídios côncavos, células da margem da lâmina do filídio alongadas, cutícula das células lisa, esporófito surgindo em um marsúpio - *Gongylanthus*

1. Filídios planos, células da margem da lâmina do filídio semelhantes as interiores, cutícula das células papilhosa, esporófito surgindo em um perianto - *Southbya*

Gongylanthus Nees

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gongylanthus*, *Gongylanthus liebmannianus*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. Arnelliaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97183>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes simples (crescimento sem ramificações), ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidas, sem ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogineos <arquegônio e esporófitos ou receptáculos femininos que surgem de trás da célula apical, dorsal ou apenas ostensivamente terminal, crescimento geralmente monopodial>, células dos filídios com trígonos (espessamento da parede a dos ângulos das células), planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialinos>, ramos não dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais semelhantes e sem anfigastos, juláceos, filídios mais ou menos simétricos, não em forma de cunha, transversalmente inseridos, alternados, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos os distais>, súbulo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela margem posterior da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, concavos, não ou pouco decurrente dorsalmente, lobos não dividido <simples, não lobado>, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastos ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos <anterídios e arquegonios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, calíptro ausente, esporófito elevado por alongamento da seta, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <decíduos>, elateróforos apical, mesofíticos. Ocorrência em condições de pH neutro, em florestas montanas, frequente em solo.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA

Vá#a, J., R. Grolle & D. G. Long. 2012. Taxonomic realignments and new records of *Gongylanthus* and *Southbya* (Marchantiophyta: Southbyaceae) from the Sino-Himalayan region. *Nova Hedwigia* 95(1–2): 183–196.

Gongylanthus liebmannianus (Lindenb. & Gottsche) Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas muito pequenas, verde até marrom ou avermelhada, algumas vezes esbranquiçada. Ramos intercalares, sem estolões. Filídios súcubos, côncavos, opostos e unidos pela base dorsal, orbiculares até oblongos, com o ápice rômboico, margem inteira. Células com parede delgada ou com trigonios, alongadas na região ventral, cutícula lisa, óleo corpos granulares. Anfigastros ausentes. Rizóides raros. Gametângios sob pequenos ramos laterais. Esporófito surgindo de um marsúpio. Secção transversal da seta com muitas células. Capsula alongada, 2 camadas epidérmicas. Reprodução vegetativa desconhecida.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P. et al., 4455, Rio de Janeiro
Schäfer-Verwimp, A., 11496, SV, Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

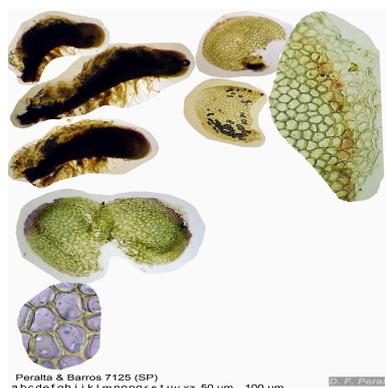


Figura 1: *Gongylanthus liebmannianus* (Lindenb. & Gottsche) Steph.



Figura 2: *Gongylanthus liebmannianus* (Lindenb. & Gottsche) Steph.

Southbya Spruce

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Southbya*, *Southbya organensis*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. Arnelliaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97185>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes simples (crescimento sem ramificações), ramificação lateral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidas, sem ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogineos <arquegônio e esporófitos ou receptáculos femininos que surgem de trás da célula apical, dorsal ou apenas ostensivamente terminal, crescimento geralmente monopodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialinos>, ramos não dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais semelhantes e sem anfigastros, juláceos, filídios mais ou menos simétricos, não em forma de cunha, transversalmente inseridos, alternados, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos os distais>, súbulo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela margem posterior da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou pouco decurrente dorsalmente, lobos não dividido <simples, não lobado>, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastros ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos <anterídios e arquegonios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da seta, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, mesofíticos. Ocorrência em ambientes básicos <including calcícolas>, em florestas montanas, frequente em solo.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA

Vá#a, J., R. Grolle & D. G. Long. 2012. Taxonomic realignments and new records of *Gongylanthus* and *Southbya* (Marchantiophyta: Southbyaceae) from the Sino-Himalayan region. *Nova Hedwigia* 95(1–2): 183–196.

Southbya organensis Herzog

DESCRIÇÃO

Plantas muito pequenas, verde até marrom ou avermelhada, algumas vezes esbranquiçada. Ramos intercalares, sem estolões. Filídios súcubos, planos, opostos e unidos pela base dorsal, orbiculares até oblongos, com o ápice rômbo, margem inteira. Células com parede delgada ou com trigonios, alongadas na região ventral, cutícula papilosa, óleo corpos granulares. Anfigastros ausentes. Rizóides raros. Gametângios sob pequenos ramos laterais. Esporófito surgindo de um perianto. Secção transversal da seta com muitas células. Capsula alongada, 2 camadas epidérmicas. Reprodução vegetativa desconhecida.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lützelburg, P., 6003, JE, Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Southbya organensis* Herzog



Figura 2: *Southbya organensis* Herzog

BIBLIOGRAFIA

Schafer-Verwimp (2007). "New national and regional bryophyte records, 17. 16. *Southbya organensis*, Peru." *J. Bryol.*: 29: 279–280.